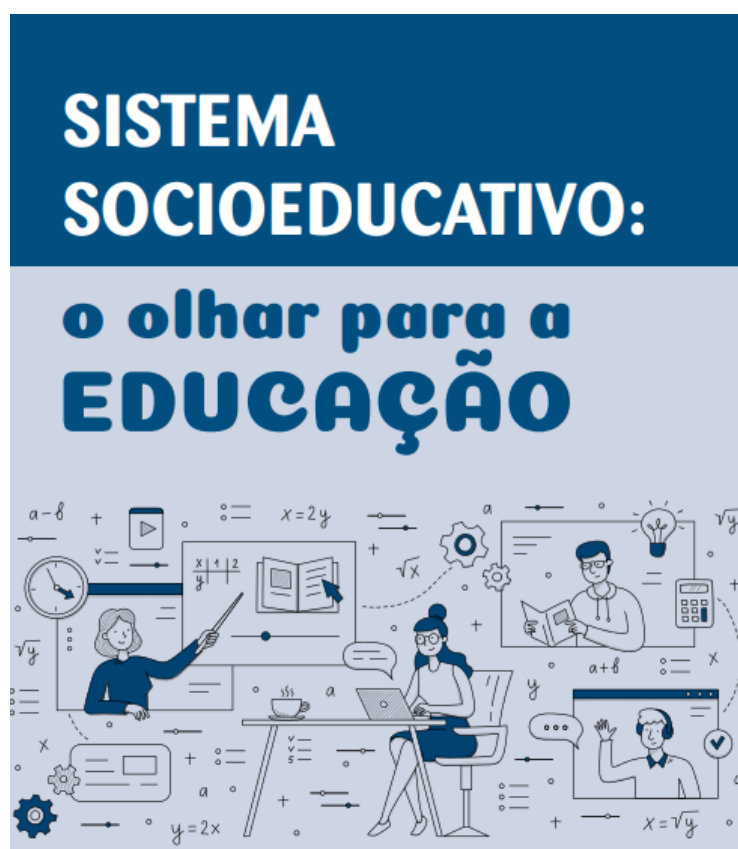


**A PRIMEIRA EDIÇÃO DO E-BOOK DA  
FUNDAÇÃO CASA-SP, INTITULADA:  
“Sistema Socioeducativo: o olhar para a Educação”**

<https://dx.doi.org/10.59068/24476137resenhaebookfundacao>



### **Autores**

Carolina Faria Divino Leite Nogueira  
Psicóloga

Cintia Magalhães Neia  
Enfermeira

Denílson Araújo de Oliveira  
Assessor da Presidência

Elaia Lazzaro  
Psicóloga

Guilherme Astolfi Caetano Nico  
Gerente Técnico

Janaína Roberta Vida  
Pedagoga

Laureen Mello Nottolini Ruiz  
Jornalista

Marcos Brunini  
Especialista Técnico

Mario Luiz da Silva Pereira  
Formador

Natália Ribeiro Endo  
Formadora

Paula Magila Santiago  
Psicóloga

Rosângela da Silva Domingos  
Formadora

Tatiana Pereira Lima  
Pedagoga

Vicente de Paula Alves  
Formador.

### **Contato**

*unicasa@fundacaocasa.sp.gov.br*

**A PRIMEIRA EDIÇÃO DO E-BOOK DA  
FUNDAÇÃO CASA-SP, INTITULADA:  
“Sistema Socioeducativo: o olhar para a Educação”**

**THE FIRST EDITION OF FUNDAÇÃO CASA EBOOK, ENTITLED: "Brazilian  
socio-educational system for young offenders: an education overview"**

**LA PRIMERA EDICIÓN DEL LIBRO ELECTRÓNICO DE FUNDAÇÃO CASA-  
SP, CON EL TÍTULO:  
“Sistema Socioeducativo: una mirada a la Educación”**

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as  
possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.  
Paulo Freire

A Fundação CASA-SP, após uma longa jornada, publicou seu primeiro E-book em dezembro de 2022. O objetivo central é que o livro eletrônico sirva como inspiração para a reflexão sobre a prática profissional dentro do atendimento socioeducativo e que, cada vez mais, surjam experiências exitosas e estudos acadêmicos que qualifiquem ainda mais o trabalho junto aos adolescentes a quem se atribui a prática do ato infracional.

O resultado deste E-book é decorrente do esforço coletivo de muitos atores da socioeducação, representados pela Comissão Organizadora, conforme Edital de Chamamento Público para Seleção de Artigos<sup>1</sup>, composta por profissionais da Universidade Corporativa da Fundação CASA – UNICASA, da Assessoria de Comunicação Social – ACS, representantes da Assessoria Especial de Política Socioeducativa – AEPS e Diretoria de Gestão e Articulação Regional – DGAR, que pensaram desde a ideia inicial, elaboração do Edital até sua diagramação final. Além, é claro, dos autores dos artigos, essência da publicação e da colaboração da Comissão Científica que garantiu a lisura, transparência e qualidade dos trabalhos apresentados, por meio de ilustres professores e professora de renomadas instituições de Ensino Superior, com profundo conhecimento acerca da Socioeducação, que avaliaram tecnicamente e aprovaram os artigos publicados.

A primeira edição do E-book da Fundação CASA – SP, intitulada: “Sistema Socioeducativo: o olhar para a Educação”, reflete a contribuição científica de 20 (vinte) autores em 11 (onze) artigos. Os critérios para a seleção de trabalhos exigiam que a temática da educação na socioeducação fosse a linha de estudo; que houvesse no máximo quatro autores, sendo um com ao menos o título de mestre e que o texto se enquadrasse na estrutura do edital, entre outras exigências.

A escolha da temática educação está alicerçada na certeza de que esse é o caráter central da socioeducação, que não se reduz apenas ao acesso e direito ao ensino formal, mas às essenciais reflexões que orbitam a temática como o conhecimento referente aos Direitos Humanos, restituição de direitos, ensinamentos em saúde, a ampla inclusão social, a desconstrução de violências, o fortalecimento das famílias e acesso ao Sistema de Justiça, como fatores de proteção integral além de práticas propostas, culminando na construção de projetos de vida executados junto com os adolescentes.

---

1 Acesso em: <https://fundacaocasa.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Ebook-Sistema-Socioeducativo-Um-olhar-para-a-Educacao-.pdf>

Os textos do livro promovem reflexões sobre assuntos relativos à experiências e análises da importância da escolarização, ao desenvolvimento da educação na medida de liberdade assistida, à interlocução do sistema de justiça e educação, à importância da educação no sistema socioeducativo favorecendo a prevenção ao machismo e violências, à discussão sobre gênero e sexualidade no contexto de privação de liberdade.

Nesta perspectiva, contamos com o artigo: “A educação em saúde de adolescentes em privação de liberdade, que trata dos desafios referentes às singularidades da adolescência e multifatorialidade do ato infracional a partir da educação em saúde.”

O texto “Socioeducação para desconstrução das violências e do Machismo em adolescentes em conflito com a lei”, relata e discute a experiência socioeducativa com adolescentes internados na Fundação CASA de Diadema e de São Bernardo do Campo, além de resultados de trabalhos empíricos dos autores por meio do Programa “E Agora José?” – “Educação em Direitos Humanos com ênfase em Diversidades, Gênero e Masculinidades”.

Já o artigo a “Invisibilidade da adolescente em privação de liberdade como ponto de partida para a superação do processo socioeducativo: um olhar sobre as práticas da educação em Direitos Humanos”, propõe reflexões sobre a invisibilidade da adolescente privada de liberdade como ponto de partida para a superação do processo socioeducativo a partir de práticas da Educação em Direitos Humanos, tendo como referência teórica autores como: Foucault, Bourdieu e Candau.

“O trabalho social com famílias de adolescentes em conflito com a lei: uma abordagem hellingeriana”, explana como essa abordagem pode auxiliar na compreensão das dinâmicas familiares, enquanto uma ferramenta viável dentro do trabalho socioeducativo com famílias de adolescentes na instituição.

Há, também, nesta primeira edição do E-book o artigo: “Sistema de justiça juvenil e acesso à educação: caminhos divergentes?” que traz investigações sobre a relação histórico-social do processo de construção da política de educação e do sistema de justiça juvenil no Brasil, trazendo compreensões de como o Estado assegura o acesso à política da educação em nosso país, aos adolescentes atendidos, antes, durante e após a medida privativa de liberdade no Brasil entre 2007 e 2017.

Apresentando reflexões sobre a socioeducação nos tempos atuais a partir de uma análise histórico conceitual, temos o trabalho: “A dimensão ético-pedagógica das medidas socioeducativas: ponto de partida para novas trajetórias”.

Na perspectiva de contribuir com o entendimento sobre o desenvolvimento humano tem-se a pesquisa: “Um modelo de atenção winnicottiano para medida socioeducativa de internação”, que se trata do estudo realizado com a aplicação dos preceitos de Donald W. Winnicott em um Centro de Atendimento da Fundação CASA.

O trabalho elaborado por pesquisadores do Estado da Bahia com o título “Socioeducação para a liberdade: perspectivas pedagógicas interseccionais”, discute questões de gênero e sexualidade vivenciadas por adolescentes e jovens em situação de privação de liberdade, com o objetivo de problematizar desigualdades interseccionais e problematiza acerca da necessidade de um projeto político pedagógico ético, afetivo e interdisciplinar que garanta e efetive os direitos sexuais desses jovens e adolescentes.

No artigo “A educação como ferramenta: a importância da educação não-formal e informal no ambiente de privação de liberdade” podemos ver que, além de um direito fundamental, a educação também é uma ferramenta para favorecer a liberdade e humanização de adolescentes e jovens.

Por sua vez, sabe-se que a escola na medida de internação tem por obrigação dar conta de um direito que foi, por vezes, negligenciado para os jovens. Porém, a efetivação ou não das expectativas de futuro destes jovens não depende só da escola, mas de suas condições concretas de vida. Essa reflexão é discorrida no artigo “Foi na Fundação que eu aprendi a ler”: sentidos da escolarização para adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação.

O texto: “Identidade e direitos de adolescentes em conflito com a lei: percepções de uma equipe socioeducativa de meio aberto”, apresenta investigações de como as socioeducadoras de uma instituição que atende adolescentes em conflito com a lei no meio aberto compreende os direitos e deveres de adolescentes previstos pelo ECA e como percebem a identidade social destes(as) adolescentes.

Considerando toda essa trajetória, o E-book também fomenta discussões, traz maior visibilidade ao trabalho realizado no atendimento socioeducativo com respaldo científico, com vistas ao aperfeiçoamento das práticas socioeducativas e, assim, difundir o interesse pela temática junto aos atores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e à sociedade.

Temos certeza que a qualificação do atendimento perpassa pelo aprimoramento profissional, bem como, pela contribuição que a academia pode nos proporcionar, alicerçada em referenciais teóricos e evidências científicas. Deste modo, os onze trabalhos apresentados na versão final nos conduzem à necessária reflexão acerca da educação como eixo central do atendimento aos adolescentes, previsão expressa na normativa vigente, na direção da proteção integral dos jovens atendidos.

Nesse sentido, o leitor pode trilhar um instigante percurso reflexivo nas composições da edição e, sobretudo, espera-se que ele possa esperar e potencializar mudanças positivas no cotidiano da juventude e dos profissionais da socioeducação, na construção da Proteção Integral, com novos sonhos e utopias tornando-se realidade, contribuindo para evolução do sistema de garantia de direitos também na socioeducação.

Acessem o e-book em: <https://fundacaocasa.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Ebook-Sistema-Socioeducativo-Um-olhar-para-a-Educacao-.pdf>

## COMO CITAR ESTE TEXTO

Nogueira, Carolina F.D.L.; Neia, Cintia M; Oliveira, Denilson, A.; Lazzaro, Elaia; Nico, Guilherme, A.C.; Vida, Janaína R.; Ruiz, Laureen M.N.; Brunini, Marcos; Pereira, Mario, L.S.; Endo, Natália R.; Santiago, Paula M.; Domingos, Rosângela S.; Lima, Tatiana P.; Alves, Vicente P. A. (2023). A primeira edição do e-book da fundação casa-sp, intitulada: “Sistema Socioeducativo: o olhar para a Educação”. Resenha. **Pathos**: Revista Brasileira de Práticas Públicas e Psicopatologia, v. 9, n.1, 241-248. <https://dx.doi.org/10.59068/24476137resenhaebookfundacao>

RECEBIDO EM: 09/03/2023

APROVADO EM: 20/04/2023